

**Extensão em Educação Ambiental:
I Arrastão Ecológico em Canguçu, RS, Brasil**

NASCIMENTO, Shirley. Universidade Federal de Pelotas, shi_nascimento@yahoo.com.br; ANDERSSON, Fabiana. Universidade Federal de Pelotas, fabiandersson@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo a sensibilização da população sobre a importância da educação ambiental através da coleta seletiva na zona urbana, bem como a integração entre Universidade e Comunidade local. A atividade realizada contou com a participação dos alunos provenientes da zona urbana e rural e discente do curso de gestão ambiental (SEARS-UNOPAR/Pólo Canguçu - RS). Os alunos fizeram a coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos dispostos inadequadamente nas ruas do centro da cidade, bem como, entrega de *folders* educativos e doação de mudas de árvores nativas.

Palavras-chave: Coleta seletiva, preservação ambiental, emancipação.

Contexto

O maior minifúndio do Brasil – município de Canguçu-, está situado no bioma pampa na região sul do Rio Grande do Sul, caracterizando-se pela proximidade entre zona urbana e rural. Possui uma população total de 54.102 mil habitantes, sendo que 33.193 mil estão na zona rural, tendo como particularidade a forte presença do rural no urbano e vice e versa.

Conforme, Rua (2002, 2006), o rural constitui um espaço incorporado/incorporador ao/do processo geral de urbanização; integrado ao urbano, mas guardando algumas especificidades (...), que são oferecidas, descobertas, exploradas como atrações locais (...). Por outro lado, tem a sua participação intensificada em circuitos e redes sobre os quais não tem poder de decisão (circuitos de circulação, redes logísticas e informacionais).

Conforme Brandeburg (2005), cada vez mais emergem estudos sobre as dimensões sócio-ambientais, através de pesquisas sobre agroecologia, planejamento ambiental, conservação, desenvolvimento rural, educação ambiental, entre outros, tornando-se assim um campo produtivo de pesquisa e ações voltados para a busca de metodologias sustentáveis.

A educação ambiental tem uma importante função a desempenhar no sentido de induzir dinâmicas sociais, de início na comunidade local e, posteriormente, em redes mais amplas de solidariedade, promovendo a abordagem colaborativa e crítica das realidades socioambientais e uma compreensão autônoma e criativa dos problemas que se apresentam e das soluções possíveis para eles (SUVÉ, 2005).

Neste sentido, constitui uma ação participativa, onde o educando assume papel central do processo de ensino/aprendizagem pretendido, contribuindo ativamente na análise dos problemas ambientais e busca de soluções, sendo preparado como agente transformador, através do desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes, através de uma conduta ética, condizentes ao exercício da cidadania.

Considerando a necessidade de se discutir, elaborar, e (re)pensar novas formas de manutenção sócio-ambiental no contexto rural e urbano, este projeto de extensão visou sensibilizar a população rural e urbana do município de Canguçu, RS sobre importância de se adotar novas práticas de armazenamento e destinação adequada de resíduos.

No presente trabalho buscou-se trabalhar a educação ambiental no sentido de estabelecer

Resumos do VI CBA e II CLAA

conexões entre o universo rural e urbano do Município de Canguçu, RS através da problemática envolvendo a destinação de resíduos sólidos municipais.

Pretendeu-se a partir deste trabalho ampliar e motivar as discussões a respeito da problemática sócio-ambiental no município, bem como fornecer soluções a mesma através de ações que promovam a conexão entre o rural e urbano contribuindo para a conservação do município de Canguçu, RS.

Descrição da Experiência

A atividade realizada contou com a participação dos alunos da zona urbana e rural no município de Canguçu vinculados ao curso de gestão ambiental, e realizada em setembro de 2008.

Os alunos e a professora realizaram, no centro da cidade de Canguçu, coleta de resíduos sólidos urbanos dispostos inadequadamente nas ruas do centro da cidade, bem como, realizaram entrega de *folders* educativos e doação de mudas de árvores nativas com o intuito de sensibilizar a população que passava no local, pois as pessoas parecem não se importar com a sujeira da cidade e nem percebem a importância que esses resíduos têm se adequadamente tratados e destinados.

Para a coleta, os alunos usaram luvas descartáveis e o resíduo coletado foi armazenado em sacos plásticos. Todo o material coletado foi doado para uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis do município.

Resultados

Com o presente trabalho, vínculos se estabeleceram entre os catadores e os alunos da universidade os quais, organizaram a coleta seletiva em suas moradias e em seus ambientes de trabalho, fornecendo o material já separado aos catadores contribuindo, para a implementação de um fórum de discussão sobre as possíveis soluções para a problemática sócio-ambiental no município.

Assim, a atividade realizada ao mesmo passo que, contribuiu para sensibilizar a população local também foi de suma importância para emancipação dos alunos com relação a problemática sócio-ambiental, pois, os mesmos relataram a satisfação em poder contribuir com os catadores de materiais recicláveis através da doação feita a cooperativa.

Dessa forma, ao implementar um projeto de educação para o ambiente, estamos facilitando aos alunos e à população do município de Canguçu uma compreensão fundamental dos problemas existentes, da ação antrópica no ambiente, da sua responsabilidade e função crítica como cidadãos de um país e de um planeta.

Desenvolveremos assim, as competências e valores que conduzirão a repensar e avaliar de outra maneira as suas atitudes diárias e as suas conseqüências no meio ambiente em que vivem.

Neste sentido, alunos provenientes da zona rural e urbana atuaram como agentes de conscientização ambiental para com os munícipes alertando para a importância do tratamento e destinação adequada destes.

Desta forma o trabalho desenvolvido não somente tem reflexo no meio urbano, mas, também no rural, local de maior atuação destes alunos e estritamente conectados considerando a realidade do município em análise.



FIGURA 1. Resíduos coletados na zona central, município de Canguçu, RS



FIGURA 2. Alunos da SEARS- Unopar/ Pólo de Canguçu, RS

Referências

BRANDENBURG, A. Ciências Sociais e o ambiente rural: principais temas e perspectivas analíticas. *Ambiente e Sociedade*, v.8, n.1. Campinas. 2005.

RUA, J. Urbanidades e Novas Ruralidades no Estado do Rio de Janeiro: Algumas Considerações Teóricas. In: MARAFON, G.J.; RIBEIRO, M.F. (Org.). *Estudos de geografia fluminense*. Rio de Janeiro: Infobook, 2002, p.27-42.

RUA, J. Urbanidades no Rural: o dever de novas territorialidades. *Revista eletrônica Campo-Território: Revista de Geografia Agrária*, v.1, n.1, 2006, p.82-106.

SUVÉ, L. 2005. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. *Educação e Pesquisa*. v.31, n.2. São Paulo. 2005, p.317-322.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura. Disponível em: <<http://www.brasilia.unesco.org>>. Acesso em: ago. 2008.